

Programa Ambiente, Alterações Climáticas e Economia de Baixo Carbono

'Small Grants Scheme #3'

Projetos para reforçar a adaptação às alterações climáticas a nível local

Relatório Final

30/05/2024

55_SGS#3 – Elaboração do Plano Estratégico de Reabilitação das Linhas de Água do Município de Mafra

De acordo com os Artigos 25º, nº 2, alínea j) e 29º, nº4 do 'Guia para os Candidatos ao Financiamento de Projetos de Ambiente, sobre Alterações Climáticas e Economia de Baixo Carbono'

https://www.eeagrants.gov.pt/media/2993/guia-para-o-financiamento-projetos-eea-grants_programa-ambiente_28112019.pdf

Índice

i. Descrição detalhada

No período de referência do presente relatório (janeiro de 2024 a abril de 2024), registaram-se desenvolvimentos essencialmente na *Atividade 3. Experimentação e Aprendizagem*. Durante os meses de reporte, foram também desenvolvidas ações no âmbito do *Plano de Comunicação*.

O presente projeto iniciou no mês de abril de 2021, com o desenvolvimento de tarefas associadas essencialmente à Atividade 1. Estas tarefas foram concluídas, com a redação da versão final do relatório de caracterização e diagnóstico, enviada à Câmara Municipal de Mafra (Entidade Promotora) no dia 23/12/2022. No total, foram visitados 71 pontos de reconhecimento geral e 36 pontos de reconhecimento ecológico, durante os meses de setembro e outubro de 2021 e de abril e outubro de 2022.

No que se refere à Atividade 2, iniciada no mês de março de 2022, também todas as respetivas tarefas se encontram, de momento, concluídas, com a redação da versão final do relatório do programa de intervenção, enviada à Câmara Municipal de Mafra (Entidade Promotora) no dia 14/07/2023.

O conjunto dos dois relatórios constitui o Plano Estratégico de Reabilitação das Linhas de Água do Município de Mafra, entretanto revisto no início do mês de abril de 2024 e aprovado no dia 29/04/2024 por unanimidade em Assembleia Municipal (Figura 1).



Figura 1 – Fotografia da apresentação do PERLA Mafra na Assembleia Municipal (datada de 29/04/2024)

Finalmente, tendo a Atividade 3 iniciado no mês de dezembro de 2022, com o arranque do processo de seleção dos troços de linhas de água para intervenção, como potenciais casos-piloto (tarefa terminada no mês de março de 2023), a mesma encontra-se, agora, concluída, com a formalização e inauguração dos dois LabRIOS+ (Figura 2), um laboratório urbano localizado na Venda do Pinheiro e outro rural localizado na Carvoeira.



Figura 2 – Fotografias dos LabRIOS+ Urbano (à esquerda) e Rústico (à direita) (datadas de 29/04/2024)

A tarefa relativa à operacionalização dos projetos-piloto destes LabRIOS+ iniciou durante o mês de fevereiro de 2023 e ficou concluída com a entrega formal do projeto de execução, no dia 25 de maio de 2023, por parte da E.RIO (Entidade Parceira) à Câmara Municipal de Mafra (Entidade Promotora), entretanto revisto no mês de julho e agosto do mesmo ano.

Relativamente à produção do Guia de Orientações Técnicas de Reabilitação Fluvial, tarefa iniciada no mês de julho de 2023, a mesma também se encontra terminada com a conclusão da elaboração dos conteúdos e formatação final do documento, entregue, no dia 29 de novembro de 2023, pela E.RIO (Entidade Parceira) à Câmara Municipal de Mafra (Entidade Promotora).

No que se refere, em particular, à tarefa associada ao programa de participação pública e capacitação técnica, também esta se encontra concluída com a realização de:

- seis sessões de educação e sensibilização ambiental – quatro para a comunidade educativa e escolar dos agrupamentos de escolas do município, no dia 19/04/2023 (Figura 3) e duas para os técnicos das autarquias locais (incluindo juntas de freguesia) e população local, nos dias 16/05/2023 e 06/06/2023 (Figura 4);
- uma apresentação pública do projeto à comunidade técnica e científica da região (incluindo da Administração Central), no âmbito do Colóquio “Ecosistemas de pequenas linhas de água, como conservar?”, promovido pela Montis – Associação de Conservação da Natureza, Organização Não Governamental (ONG) com atividades no município de Mafra (Figura 5); e
- uma sessão de formação técnica à equipa operacional que se encontra, de momento, a executar os LabRIOS+ (Figura 6), sobre os objetivos, métodos e cuidados a ter na reabilitação fluvial daqueles troços de linhas de água, ambas no dia 22/11/2023.



Figura 3 – Fotografias das sessões de educação e sensibilização ambiental, dedicadas à comunidade escolar e educativa do município (datadas do dia 19/04/2023)



Figura 4 – Fotografias da primeira (cima) e segunda (baixo) sessões de educação e sensibilização ambiental, dedicada aos técnicos das autarquias locais e população local (datadas de 16/05/2023 e 06/06/2023, respetivamente)



Figura 5 – Fotografias da apresentação pública do projeto à comunidade técnica e científica da região, em colóquio promovido pela Montis (datadas de 22/11/2023)



Figura 6 – Fotografia da formação técnica, realizada à equipa operacional dos LabRIOS+ (datadas de 22/11/2023)

Por fim, ao nível do Plano de Comunicação, para além das notícias no site da Câmara Municipal e nas redes sociais, foram ainda elaborados e distribuídos materiais de comunicação de apoio às referidas sessões de educação e sensibilização ambiental, nomeadamente, panfletos trípticos sobre a rede hidrográfica do município de Mafra e a importância da sua conservação e

reabilitação para o desenvolvimento sustentável do território (Figuras 7 e 8), um *roll-up* do projeto e cartazes das sessões (Figura 9) e um caderno de campo para acompanhar as visitas técnicas e de educação ambiental aos LabRios+ (Figura 10). Entretanto, no dia 30/04/2024, foi realizada a sessão final com a inauguração dos LabRios+, tendo estado presente vários representantes de entidades públicas, incluindo da Secretaria-Geral do Ambiente, da Agência Portuguesa do Ambiente (APA), dando-se assim o projeto do PERLA Mafra como concluído (Figura 11).

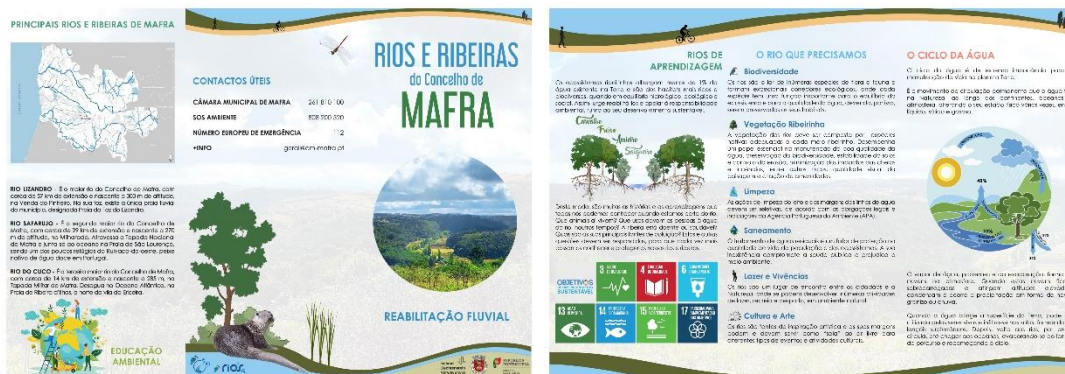


Figura 7 – Panfletos elaborados e distribuídos nas sessões de educação e sensibilização ambiental, dedicadas à comunidade escolar e educativa do município



Figura 8 – Panfletos elaborados e distribuídos nas sessões de educação e sensibilização ambiental, dedicadas aos técnicos das autarquias locais e população local



Figura 9 – Roll-up do projeto e exemplo de cartaz, elaborados e apresentados nas sessões de educação de educação e sensibilização ambiental



Figura 10 – Caderno de Campo criado pela equipa



Figura 11 – Fotografias da sessão final do projeto (cima) com inauguração dos LabRIOS+ (baixo) (datadas de 30/04/2024)

Na tabela seguinte é apresentada a síntese das atividades realizadas no período de reporte.

Tabela 1 – Síntese das tarefas realizadas

| ID ATIVIDADE | DESCRIÇÃO ATIVIDADE | STATUS | OBSERVAÇÕES |
|--|---|-----------|--|
| 1. Caracterização e Diagnóstico | | | |
| 1.1 | Revisão bibliográfica e enquadramento geral da rede hidrográfica | Terminado | Tarefas concluídas: - Levantamento concluído dos dados gerais de enquadramento territorial da rede hidrográfica - Levantamento de dados de caracterização do respetivo meio natural e antrópico - Levantamento e sistematização de informação sobre o enquadramento jurídico e político - Sistematização da informação resultante da revisão bibliográfica |
| 1.2 | Identificação de pontos de amostragem e levantamento de dados de campo | Terminado | Tarefas concluídas: - Identificação de potenciais pontos de visita, com base na informação obtida por revisão bibliográfica e cartográfica - Realização de visitas de campo para reconhecimento geral e ecológico da rede hidrográfica, com registo escrito e fotográfico de dados - Tratamento, validação e sistematização da informação obtida em levantamento em campo - Seleção e caracterização dos pontos de amostragem, incluindo determinação do respetivo IRR |
| 1.3 | Definição de tipologias de linhas de água e sistematização dos principais problemas e mais-valias | Terminado | Tarefas concluídas: - Análise espacial das unidades litotopográficas e demais informação geográfica de apoio - Identificação de tipologias de linhas de água - Sistematização dos principais problemas e mais-valias, por tipologia de linha de água |
| 1.4 | Produção de relatório intercalar | Terminado | Tarefas concluídas: - Definição e descrição da metodologia de trabalho aplicada - Redação e conclusão dos resultados da revisão bibliográfica, levantamentos de campo e análise espacial - Produção cartográfica dos resultados da revisão bibliográfica, levantamentos de campo e análise espacial - Produção de fichas-síntese para apresentação dos resultados de caracterização e diagnóstico |
| 2. Programa de Intervenção | | | |

| ID ATIVIDADE | DESCRIÇÃO ATIVIDADE | STATUS | OBSERVAÇÕES |
|---|---|-----------|--|
| 2.1 | Desenvolvimento da proposta do plano de ação | Terminado | Tarefas concluídas: - Definição dos objetivos de intervenção Tarefas em fase de conclusão: - Definição do programa geral de medidas e sua compatibilização com outros instrumentos de âmbito territorial - Aplicação do programa geral de medidas por tipologia de linha de água - Definição da metodologia de priorização dos troços de linhas de água - Definição de projetos estratégicos para os troços de linhas de água prioritários - Programação física e financeira da proposta do plano de ação |
| 2.2 | Elaboração dos Programas de Desenvolvimento | Terminado | Tarefas concluídas: - Definição das bases do Programa de Manutenção - Definição das bases do Programa de Participação Pública e Capacitação Técnica - Definição das bases do Programa de Monitorização - Definição das bases do Programa de Cooperação Intermunicipal |
| 2.3 | Produção de relatório final | Terminado | Tarefas concluídas: - Definição e descrição da metodologia de trabalho aplicada - Redação e conclusão dos resultados das tarefas desenvolvidas no âmbito da proposta do plano de ação e respetivos programas de desenvolvimento - Produção de fichas-síntese de apoio à apresentação da proposta do plano de ação - Produção cartográfica de apoio à proposta do plano de ação e respetivos programas de desenvolvimento |
| 3. Experimentação e Aprendizagem | | | |
| 3.1 | Seleção de troços de linhas de água para intervenção como potenciais casos-piloto | Terminado | Tarefas concluídas: - Análise propositiva dos resultados de caracterização e diagnóstico e dos objetivos e medidas de intervenção com vista à seleção dos casos-piloto - Definição de critérios a considerar na seleção dos casos-piloto - Seleção dos casos-piloto, garantindo a devida concertação de interesses entre todos os atores - Definição do tipo de soluções técnicas de engenharia natural a implementar em cada caso-piloto |

| ID ATIVIDADE | DESCRIÇÃO ATIVIDADE | STATUS | OBSERVAÇÕES |
|--------------|--|-----------|---|
| 3.2 | Produção de um Guia de Orientações Técnicas de Reabilitação Fluvial | Terminado | Tarefas concluídas: - Elaboração de conteúdos e formatação final do documento |
| 3.3 | Operacionalização dos projetos-piloto e arranque do Programa de Participação Pública e Capacitação Técnica | Terminado | Tarefas concluídas: - Execução do projeto de execução para o desenvolvimento dos casos-piloto - Realização de sessões de educação, formação e sensibilização ambiental |
| 3.4 | Formalização de Laboratório de Rios+ como espaço-demonstrativo | Terminado | Tarefas concluídas: - Execução física das soluções previstas no projeto-piloto de reabilitação fluvial |
| | Plano de Comunicação | Terminado | - Foram produzidas notícias no site da Câmara Municipal, no Facebook; - Foram realizadas sessões de sensibilização nos quatro agrupamentos escolares do Município de Mafra; - Foram realizadas duas sessões de sensibilização para as juntas de freguesia e população em geral; - Foi realizada uma apresentação pública do projeto à comunidade técnica e científica, num colóquio promovido pela Montis (ONG); - Foram produzidos 2 folhetos (para as escolas e proprietários), 2 posters das sessões e um roll-up do projeto; - Foi produzido um caderno de campo que irá acompanhar as visitas técnicas e de educação ambiental aos labrios+; - Foi realizada a sessão final com a apresentação do projeto PERLA. |

ii. Resultados alcançados

Em termos operacionais, de um modo global, desde abril de 2021, foram concluídas todas as tarefas da:

- *Atividade 1 - Caracterização e Diagnóstico*, abrangendo a totalidade da extensão das linhas de água do município de Mafra com vista à sua conservação e reabilitação;

- *Atividade 2 – Programa de Intervenção*, tendo os trabalhos desenvolvidos neste âmbito permitido a definição de objetivos, medidas de intervenção e programas de desenvolvimento, no sentido de uma gestão mais sustentável dos recursos hídricos deste município, que consequentemente beneficiam toda a população residente do município e potenciam o comprometimento dos concelhos vizinhos que partilham sub-bacias para a conservação da rede hidrográfica e respetivos ecossistemas; e
- *Atividade 3 – Experimentação e Aprendizagem*, com a execução do projeto-piloto e formalização dos dois laboratórios vivos dedicados à reabilitação fluvial (LabRIOS+); a produção e entrega do Guia de Orientações Técnicas de apoio a estas atividades; a concretização das sessões e apresentações públicas do projeto e da formação técnica aos operacionais dos LabRIOS+ e a disponibilização de informação sobre o projeto a toda a população residente, fornecida pelo município via eletrónica (página *web* do município, notícias em redes sociais) e física (afixação de cartazes e distribuição de folhetos).

Na tabela seguinte apresenta-se a comparação dos resultados alcançados face às metas estabelecidas para cada indicador, em fase de candidatura.

Tabela 2 – Execução física/material - Resultados alcançados por indicador

| ID Atividade | Indicadores de Resultado | Unidade | Meta | Resultado global alcançado | % |
|--------------|---|---------|---------|----------------------------|-----|
| 1 | Extensão de linhas de água no concelho-alvo com vista à sua conservação e reabilitação | km | 1.186 | 1.186 | 100 |
| 2 | População residente que potencialmente beneficia das medidas de conservação e reabilitação da rede hidrográfica dos concelhos alvo e vizinhos que partilham sub-bacias, com troços de linhas de água a jusante | Pessoas | 749.135 | 749.135 | 100 |
| 2 | Número de concelhos vizinhos que partilham sub-bacias, com troços de linhas de água superiores a 1 km que drenem para o concelho-alvo, sujeitos a compromisso público na conservação da rede hidrográfica e respetivos ecossistemas | nº | 4 | 4 | 100 |
| 3 | Extensão de linhas de água alvo de intervenção, no âmbito de projetos-piloto de reabilitação fluvial | km | 0,6 | 0,6 | 100 |
| 3 | População residente do concelho-alvo envolvida nas intervenções e sessões de participação pública e capacitação técnica | Pessoas | 78.233 | 78.233 | 100 |

Tendo em consideração a descrição detalhada das tarefas executadas, apresenta-se na tabela seguinte a execução física de cada atividade.

Tabela 3 – Execução técnica das atividades do projeto

| ID Atividade | Designação Atividade | Execução técnica (%) |
|--------------|--|----------------------|
| 1 | Caracterização e Diagnóstico | 100% |
| 1.1 | Revisão bibliográfica e enquadramento geral da rede hidrográfica | 100% |
| 1.2 | Identificação de pontos de amostragem e levantamento de dados de campo | 100% |
| 1.3 | Definição de tipologias de linhas de água e sistematização dos principais problemas e mais-valias | 100% |
| 1.4 | Produção de relatório intercalar | 100% |
| 2 | Programa de Intervenção | 100% |
| 2.1 | Desenvolvimento da proposta do plano de ação | 100% |
| 2.2 | Elaboração dos Programas de Desenvolvimento | 100% |
| 2.3 | Produção de relatório final | 100% |
| 3 | Experimentação e Aprendizagem | 100% |
| 3.1 | Seleção de troços de linhas de água para intervenção como potenciais casos-piloto | 100% |
| 3.2 | Produção de um Guia de Orientações Técnicas | 100% |
| 3.3 | Operacionalização dos projetos-piloto e arranque do Programa de Participação Pública e Capacitação Técnica | 100% |
| 3.4 | Formalização de um Laboratório de Rios+ | 100% |
| | Plano de Comunicação | 100% |
| | Dinamização de Reunião de Apresentação do Projeto com envolvimento de Parceiros | 100% |
| | Dinamização de Reunião intercalar | 100% |
| | Organização de Sessão pública | 100% |
| | Disponibilizar informação online sobre o projeto, numa página integrada no website do Município | 100%* |

| ID Atividade | Designação Atividade | Execução técnica (%) |
|-------------------------------------|--|----------------------|
| | Produção de materiais de comunicação para divulgação, tais como, panfletos informativos, cartazes de divulgação de eventos, entre outros | 100%** |
| | <i>Press-release</i> em meios de comunicação locais, regionais e/ou nacionais | 100% |
| | Dinamização de Reunião intercalar | 100% |
| | Comunicação oral em congressos, seminários ou outros eventos semelhantes | 100% |
| | Dinamização de Reunião intercalar | 100% |
| | Organização de Seminário | 100% |
| | Organização de Sessão pública | 100% |
| TAXA DE EXECUÇÃO TÉCNICA DO PROJETO | | 100 % |

*Neste momento há referência ao PERLA na área dos apoios/financiamentos (<https://www.cm-mafra.pt/pages/562>) e foi também elaborada uma página sobre o projeto, colocada online ([Plano Estratégico de Reabilitação de Linhas de Água de Mafra | Mafra \(cm-mafra.pt\)](#)).

**Foi realizado o vídeo, publicadas notícias no *Facebook* e no *site* da Câmara, efetuada divulgação em Boletins Municipais.

No que toca à avaliação do progresso das tarefas associadas à *Atividade 1 - Caracterização e Diagnóstico*, é de referir que, à exceção da Subatividade 1.2, todas as demais subatividades decorreram na normalidade, em conformidade com o plano de trabalhos apresentado. No entanto, tendo em conta que a conclusão das Subatividades 1.3 e 1.4 dependia da totalidade dos resultados da Subatividade 1.2, houve um atraso global na conclusão da Atividade 1.

No que toca à avaliação do progresso das tarefas associadas à *Atividade 2 – Programa de Intervenção*, é de referir que as mesmas iniciaram em março de 2022, ou seja, com um breve atraso, em relação à data prevista de arranque (novembro de 2021), devido à situação pandémica em que o país se encontrava àquela data. Todas as subatividades decorreram na normalidade, porém, a mesma terá terminado durante o mês de julho 2023, dois meses após a data formalmente aprovada (maio de 2023), de forma a analisar e integrar adequadamente os resultados de todas as sessões públicas dedicadas à população em geral e realizadas nos meses de maio e junho de 2023.

Relativamente às tarefas associadas à *Atividade 3 – Experimentação e Aprendizagem*, as mesmas iniciaram também com um breve atraso face ao plano de trabalhos previamente apresentado, devido ao adiamento da conclusão dos trabalhos associados à Subatividade 1.2, nomeadamente, das visitas de reconhecimento geral e ecológico e respetivo tratamento de dados de campo e identificação dos pontos de amostragem e à necessidade de ter um quadro de análise e diagnóstico completo de toda a área de estudo para selecionar os casos-piloto.

O atraso verificado na operacionalização da Subatividade 1.2, deveu-se essencialmente à impossibilidade de realizar visitas de campo, durante os meses mais gravosos da situação pandémica e epidemiológica do país e à dificuldade em coincidir os meses menos gravosos com as épocas mais favoráveis para a realização do levantamento da flora e fauna autóctone e para a identificação de problemas relacionados com o caudal das linhas de água.

Não obstante, todas as subactividades decorreram na normalidade, exceto a formalização dos dois LabRIOS+, que são um exemplo de uma boa prática, com carácter demonstrativo e de replicabilidade e que estrategicamente optou-se por fazer 2 em vez de 1, conforme inicialmente proposto. A esta formalização associou-se um ligeiro atraso nos procedimentos administrativos de aprovação para a aquisição de serviços (alocação de verba financeira municipal) e no arranque da intervenção (dificuldades decorrentes da intensa precipitação, ocorrida durante os meses de outubro e novembro de 2023). A conclusão desta tarefa acontece quatro meses após a data formalmente aprovada (dezembro de 2023), devido ao breve atraso registado no seu arranque, mas também à necessidade de garantir que as plantações e estacarias, a executar na formalização dos LabRIOS+ (Subatividade 3.4), fossem realizadas durante o seu período mais favorável (ou seja, no final do Inverno e início da Primavera), sendo esta uma condição essencial para o sucesso das intervenções e consequentemente do projeto.

A data de conclusão da Subatividade 3.4, durante o mês de abril de 2024, corresponde à data de conclusão do projeto global.

No que respeita ao Plano de Comunicação e conforme já mencionado, este abrangeu inúmeras atividades desde a realização de sessões públicas de sensibilização e educação ambiental, a produção de materiais de divulgação, a publicação de notícias no site e nas redes sociais do Município e ainda a realização de uma sessão final de encerramento da operação, que contou com a presença de várias entidades relevantes como a própria Secretaria-Geral do Ambiente, a

Agência Portuguesa do Ambiente, estando a Câmara Municipal de Mafra representada ao mais alto nível, através do seu Presidente e Vereadora que detém o Pelouro das águas pluviais e linhas de água, bem como diversos serviços da autarquia, nomeadamente a Proteção Civil e a Divisão do Ambiente. Nesta sessão, destaca-se a participação do parceiro E.Rio na apresentação do plano estratégico de reabilitação das linhas de água do Município de Mafra, que incidiu sobre a caracterização e diagnóstico das linhas de água, programa de intervenção, desafios, resultados e definição de um plano estratégico a implementar no Município. Todos os presentes tiveram ainda a oportunidade de ver *in loco* os dois LabRios+, visto que a sessão foi realizada em área adjacente ao LabRio urbano e posteriormente os participantes deslocaram-se ao LabRio localizado na zona rural da Carvoeira.

Posto isto, apresenta-se na Tabela 4, o cronograma de trabalhos das atividades executadas devidamente ajustado à realidade, fazendo coincidir o mês de dezembro de 2022 com a entrega do relatório intercalar da *Atividade 1 - Caracterização e Diagnóstico* e o arranque da *Atividade 3 – Experimentação e Aprendizagem*, o mês de julho de 2023 com a conclusão da *Atividade 2 – Programa de Intervenção* e o mês de abril de 2024 com a conclusão da *Atividade 3* e do projeto na sua globalidade.

De salientar que a data prevista para o término do projeto foi alvo de prorrogação, por duas vezes, numa primeira, a data fim foi alterada de setembro para dezembro de 2023, dando origem a uma Adenda ao Contrato inicial e numa segunda foi solicitada nova prorrogação até abril de 2024, consubstanciando-se numa 2.ª Adenda ao contrato. Esta última alteração deveu-se à necessidade de dispor de mais tempo para a finalização dos dois LabRios+, quer por ter sido previsto em candidatura a implementação de um único laboratório de rio, quer devido às condições climáticas adversas que se verificaram em alguns períodos de execução do projeto.

Tabela 4 – Cronograma de atividades planeadas (a verde) e executadas (a azul)

| ID Atividade | Descrição Atividade | Promotor / Parceiro | 2021 | | | | | | | | | | | | 2022 | | | | | | | | | | | | 2023 | | | | | | | | | | | | 2024 | | | |
|-----------------|-------------------------------------|----------------------------------|------|---|---|---|---|---|----|----|----|---|---|---|------|---|---|---|---|---|----|----|----|---|---|---|------|---|---|---|---|---|----|----|----|---|---|---|------|--|--|--|
| | | | 4 | 5 | 6 | 7 | 8 | 9 | 10 | 11 | 12 | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 | 8 | 9 | 10 | 11 | 12 | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 | 8 | 9 | 10 | 11 | 12 | 1 | 2 | 3 | 4 | | | |
| 1 | Caracterização e Diagnóstico | E.Rio | █ | | | | | | | | | | | | █ | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| | | | █ | | | | | | | | | | | | █ | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 2 | Programa de Intervenção | E.Rio | | | | | | | | | | | | | █ | | | | | | | | | | | | █ | | | | | | | | | | | | | | | |
| | | | | | | | | | | | | | | | █ | | | | | | | | | | | | █ | | | | | | | | | | | | | | | |
| 3 | Experimentação e Aprendizagem | Município de Mafra / E.Rio | | | | | | | | | | | | | █ | | | | | | | | | | | | █ | | | | | | | | | | | | █ | | | |
| | | | | | | | | | | | | | | | █ | | | | | | | | | | | | █ | | | | | | | | | | | | █ | | | |
| | Plano de Comunicação | Município de Mafra | █ | | | | | | | | | | | | █ | | | | | | | | | | | | █ | | | | | | | | | | | | █ | | | |
| | | | █ | | | | | | | | | | | | █ | | | | | | | | | | | | █ | | | | | | | | | | | | █ | | | |

Relativamente à equipa afeta ao projeto, houve necessidade de efetuar alterações à mesma, em virtude da saída de um elemento da equipa do promotor e consequente entrada do seu substituto, a qual foi comunicada à Secretaria-Geral do Ambiente (SGA) em 17/04/2023. Foi igualmente efetuada a revisão da listagem de colaboradores do parceiro, uma vez que se verificou que alguns dos técnicos inicialmente referenciados para desenvolver o projeto, nunca foram afetos, o que foi devidamente comunicado em 17/04/2023.

iii. Descrição dos custos e avaliação do impacto financeiro

Aquando da apresentação do Relatório Intercalar n.º 1, em junho de 2022, o primeiro Pedido de Pagamento da operação (PP n.º 1), que contemplou o período entre abril de 2021 e abril de 2022, correspondendo, assim, ao primeiro ano de execução do projeto, encontrava-se em preparação, tendo o mesmo sido remetido ao Operador do Programa em outubro de 2022.

O valor da despesa apresentada para financiamento, no 1.º Pedido de Pagamento, foi de 51.106,80€ e reuniu a despesa executada, quer pelo Promotor (CMM), quer pelo Parceiro (E.Rio), no montante de 6.087,58€ e 45.019,22€, respetivamente.

Os custos submetidos a financiamento abrangeram, sobretudo, valores de horas de Recursos Humanos afetos ao desenvolvimento das tarefas em curso e já concluídas, bem como uma despesa para elaboração do vídeo-promocional do projeto.

A execução orçamental do Município de Mafra, enquanto promotor, centrou-se, essencialmente, na atividade geral de Gestão do Projeto, conforme previsto em candidatura.

Relativamente ao parceiro E.Rio, verificou-se que a execução financeira, no 1.º PP, teve uma forte expressão ao nível da Atividade 1 – Caracterização e Diagnóstico, justificado pelas subactividades que foram realizadas até abril de 2022 e conforme descritivo, apresentado nos vários Relatórios Intercalares, sobre o desenvolvimento das atividades do projeto.

De referir ainda que, no primeiro ano do projeto, foi alcançada uma taxa de execução financeira de 16%, por se tratar da fase inicial de implementação do mesmo, que sofreu alguns atrasos.

Na sequência da validação do PP n.º 1, pelo Operador do Programa, foi recebido o financiamento no valor de 43.440,78€, em 24/11/2022. Prontamente, foram encetadas as diligências

necessárias para a transferência do valor de 38.266,35€, correspondente à comparticipação da despesa apresentada pelo parceiro E.Rio, concretizada em 20 de dezembro.

Conjuntamente com o Relatório Intercalar (n.º 2), foi apresentado o Pedido de Pagamento n.º 2, o qual reuniu a despesa realizada entre maio e dezembro de 2022.

Este Pedido de Pagamento totalizou o montante de 63.897,24€, repartido entre o Município de Mafra (9.863,33€) e o parceiro E.Rio (54.033,91€), elevando a taxa de execução financeira do projeto para 49%.

À semelhança do anterior Pedido de Pagamento, o PP n.º 2 contemplava, essencialmente, despesas com recursos humanos e ainda despesas com aquisição de serviços, no que se refere ao procedimento de certificação legal das contas do projeto, por Revisor Oficial de Contas (ROC).

Em termos de execução financeira acumulada por entidade, o promotor alcançou uma taxa de 16% e o parceiro cerca de 73%.

De realçar que foi efetuada uma correção, decorrente da análise efetuada pela Secretaria Geral do Ambiente (SGA), dos valores dos subsídios de férias e de Natal e ainda acertos nos Custos Indiretos nas despesas apresentadas pela CMM, no montante de 339,89€.

No final de agosto, foi autorizado o pagamento de 54.023,55€, referente ao PP n.º 2, verificando-se uma diferença de 0,19€ que será objeto de acerto num próximo pagamento, por parte da SGA, uma vez que o valor apurado para pagamento seria de 54.023,74€, conforme análise que nos foi comunicada.

A transferência do valor respeitante ao parceiro E.Rio (45.928,82€), foi prontamente efetuada no início de setembro.

Com a entrega do Pedido de Pagamento n.º 3, no dia 21 de dezembro de 2023, foi apresentada a despesa realizada no projeto, durante o 1.º semestre de 2023.

Este PP totalizou um montante de 49.722,56€, correspondendo 16.185,60€ ao Município de Mafra e 33.536,96€ ao parceiro E.Rio.

Uma vez mais, verifica-se uma predominância dos custos com Recursos Humanos, sendo ainda apresentada uma despesa com a certificação do PP n.º 2 pelo ROC.

De assinalar que o orçamento aprovado para custos com pessoal ficou integralmente executado no que ao Município diz respeito, sendo que o parceiro ficou com uma verba residual que lhe permitiu ainda apresentar alguma despesa, nesta rubrica, durante o 2.º semestre de 2023.

Com a apresentação do 3.º Pedido de Pagamento foi alcançada uma taxa de execução financeira de 70% (33% CMM e 98% E.Rio).

No final de fevereiro do presente ano, a Secretaria Geral do Ambiente procedeu à transferência do valor de 42.264,36€, correspondente ao montante de financiamento da despesa apresentada no PP n.º 3, que foi considerada integralmente elegível, acrescida do acerto retificativo do pagamento do PP n.º 2, no montante de 0,19€.

Em março, o Município efetuou uma transferência no valor de 28.506,42€, para o parceiro E.Rio.

Após o encerramento do projeto, no passado mês de abril, deu-se início à elaboração do último pedido de pagamento, o qual foi remetido à SGA, a 29/05/2024.

O pedido de pagamento final contempla a despesa realizada e paga entre julho de 2023 e abril de 2024, totalizando 78.382,54€ (70.212,44€ CMM e 8.170,10€ E.Rio).

Ao contrário dos pedidos de pagamento anteriores, em que se verificou a predominância dos custos com pessoal afeto ao projeto, o pedido de pagamento final inclui, maioritariamente, custos com aquisição de serviços a terceiros (materiais de divulgação, certificação de contas por ROC e implementação dos LabRios+), o que se justifica também pela existência de uma verba residual para RH, após apresentação do último PP (n.º 3).

A despesa global acumulada no projeto ascende a 243.109,13€, ultrapassando, assim, o montante aprovado em candidatura (234.720,00€), dos quais 102.348,94€ corresponde à execução do promotor (CMM) e 140.760,19€ ao parceiro (E.Rio). De notar que o custo para a execução da operação, em ambas as entidades, superou o montante aprovado em candidatura, sendo a diferença suportada por estas.

Por este motivo, foi apresentada, no último PP, despesa da E.Rio apenas até setembro de 2023, uma vez que a verba constante da rubrica de custos com recursos humanos foi ultrapassada com os custos desse mesmo mês. Nos meses subsequentes, o parceiro continuou a afetar horas de trabalho da sua equipa, ao projeto, mas não existindo possibilidade de financiamento, não se procedeu à inclusão deste custo no Anexo 17 – Lista de documentos de despesas.

No que respeita ao promotor, a metodologia seguida foi idêntica, de imputação das despesas realizadas até ao montante aprovado, pelo que as últimas faturas referentes à implementação dos LabRios não constam da listagem do pedido de pagamento final, por se ter atingido o montante aprovado de 50.000,00€ na respetiva subactividade. Também a rubrica de custos com recursos humanos já apresentava um valor executado superior ao aprovado, aquando da submissão do PP n.º 3, pelo que no pedido de pagamento final não foram imputados custos desta natureza.

A taxa de execução financeira atingiu os 104%, sendo idêntica em ambas as entidades, pelo que se conclui que a operação foi executada a 100%.

Seguidamente, apresenta-se um mapa síntese, com os valores executados até abril de 2024 (data fim do projeto) e respetiva taxa de execução financeira.

Tabela 5 – Mapa com custos incorridos no projeto (acumulado desde o início do projeto)

| Rubrica de despesa | Custo Total | Despesa Elegível | Custo Real Incorrido | Taxa de Execução Financeira |
|---|-------------------|-------------------|----------------------|-----------------------------|
| | (a) | (b) = 0,85 * (a) | (c) | (d) = (c)/(a) |
| Custos com recursos humanos afetos ao projeto | 134 240,00 | 114 104,00 | 141 159,33 | 105% |
| Custos com equipamentos novos ou em segunda mão, desde que sejam amortizados de acordo com as normas contabilísticas aplicáveis | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0% |
| Custos com a aquisição de serviços a terceiros para a implementação do projeto | 61 360,00 | 52 156,00 | 61 431,62 | 100% |
| Custos Indiretos | 39 120,00 | 33 252,00 | 40 518,19 | 104% |
| Total | 234 720,00 | 199 512,00 | 243 109,14 | 104% |

Através da leitura da tabela acima, verifica-se que a rubrica de custos com recursos humanos afetos ao projeto superou os 100%. Quanto à rubrica de custos com equipamentos, embora

inicialmente aprovada com o valor de 12.240,00€, foi, aquando da reprogramação solicitada em junho de 2023, alvo de alteração, nomeadamente, com a transferência da verba para a rubrica de custos com pessoal, visto que o parceiro E.Rio necessitou de reforçar esta mesma rubrica e já havia adquirido o referido equipamento informático, para conclusão das várias tarefas e atividades do presente projeto, assumindo os custos na sua totalidade.

Por fim, o valor da rubrica com a aquisição de serviços foi ligeiramente superado, sobretudo com a implementação dos LabRios+, cujo montante se revelou bastante significativo, por relação ao orçamento global do projeto e que foi executado a partir do 2.º semestre de 2023. As despesas apresentadas nesta rubrica incluem ainda despesas com a certificação, pelo ROC, dos pedidos de pagamento e com materiais de comunicação e divulgação do projeto.

No geral, podemos concluir que a taxa de execução financeira do projeto foi de 100%.

Procedeu-se ainda à análise da execução financeira do projeto, por atividade. O valor aprovado em cada uma das atividades já reflete a 2.ª Adenda ao Contrato assinada em dezembro de 2023, através da qual foram efetuados ajustamentos entre atividades, particularmente pelo facto de terem sido afetadas mais horas de recursos humanos, em algumas subactividades, do que o inicialmente previsto em candidatura, conforme justificativo apresentado nos últimos Relatórios Intercalares.

Tabela 6 – Mapa com custos incorridos no projeto por atividade (acumulado desde o início do projeto)

| Entidade promotora/parceira | Gestão do Projeto | | | Atividade 1 Caracterização e Diagnóstico | | | Atividade 2 Programa de Intervenção | | | Atividade 3 Experimentação e Aprendizagem | | | Plano de Comunicação | | | Total | | Taxa de Execução Financeira |
|-----------------------------|-------------------|------------------|-------------|---|------------------|-------------|--|------------------|-------------|--|------------------|-------------|----------------------|---------------|-------------|-------------------|-------------------|-----------------------------|
| | previsto | executado | tx | previsto | executado | tx | previsto | executado | tx | previsto | executado | tx | previsto | executado | tx | previsto | executado | |
| Município de Mafra | 30 075,13 | 32 934,30 | 110% | 0,00 | 0,00 | | 0,00 | 0,00 | | 51 730,33 | 51 801,95 | 100% | 554,54 | 554,54 | 100% | 82 360,00 | 85 290,79 | 104% |
| E. Rio | 10 107,06 | 10 542,76 | 104% | 61 553,86 | 61 553,86 | 100% | 32 148,92 | 34 984,60 | 109% | 9 430,16 | 10 218,94 | 108% | 0,00 | 0,00 | | 113 240,00 | 117 300,16 | 104% |
| Custos Indiretos | | | | | | | | | | | | | | | | 39 120,00 | 40 518,19 | 104% |
| Total | 40 182,19 | 43 477,06 | 108% | 61 553,86 | 61 553,86 | 100% | 32 148,92 | 34 984,60 | 109% | 61 160,49 | 62 020,89 | 101% | 554,54 | 554,54 | 100% | 234 720,00 | 243 109,13 | 104% |

A execução financeira, por atividade, espelha os trabalhos que foram desenvolvidos ao longo do projeto. A atividade 1 foi executada a 100%, sendo que os valores aprovados foram ajustados, na última Adenda, de acordo com o valor executado. A atividade 2 também havia sido alvo deste ajustamento, uma vez que já se encontrava concluída, contudo, houve necessidade de rever os documentos produzidos no âmbito desta atividade, o que se traduziu em horas de trabalho da equipa da E.Rio, fazendo com que o valor executado superasse o aprovado. As restantes atividades (atividades 3 e Plano de Comunicação) que se encontravam em curso no último Relatório Intercalar, foram concluídas, o que permitiu alcançar uma taxa de execução financeira superior ou igual a 100%. A atividade “gestão do projeto” apresenta, igualmente, uma execução acima do aprovado, situação já ocorrida no último período de reporte.

Com a finalização da operação, a execução financeira do promotor e do parceiro igualaram-se nos 104%, o que traduz a boa execução do projeto e o facto de ambos terem suportado custos, para além do montante aprovado.

De destacar que a execução financeira do promotor aumentou de forma significativa, comparativamente à taxa apurada no anterior relatório, devido à implementação dos LabRios+ e início dos respetivos trabalhos a partir do 2.º semestre de 2023.

O pedido de reprogramação mencionado no último relatório intercalar foi aprovado no que respeita à alteração da data fim do projeto para 30/04/2024 e à reprogramação física e financeira das respetivas subactividades, o que deu origem à assinatura de uma 2.ª Adenda ao Contrato, conforme já mencionado anteriormente. O reforço financeiro solicitado para fazer face aos custos com o desenvolvimento de dois LabRios (1 em meio rural e outro em meio urbano), ao invés de um, não foi deferido porque o projeto já se encontrava nos valores máximos, quer de financiamento, quer de taxa de participação.

Todos os ajustamentos, temporal e financeiro, encontram-se refletidos nas tabelas apresentadas no presente relatório.

O Operador do Programa remeteu, em 22 de dezembro de 2023, nova Adenda ao Contrato para assinatura de todos os intervenientes, de forma a formalizar a alteração da data fim do projeto e os ajustamentos ao orçamento e cronograma.

Mais se informa que o pedido de reprogramação temporal e financeira não comprometeu os objetivos e resultados do projeto.

Acresce que os custos com o desenvolvimento/finalização do projeto, não contemplados no orçamento aprovado, foram suportados pelo promotor no que respeita à implementação dos LabRios+, à realização da sessão final de apresentação e aos recursos humanos afetos a partir do 2.º semestre de 2023. Do mesmo modo, o parceiro E.Rio contribuiu com as horas de trabalho dos colaboradores afetos ao projeto, depois de esgotada a verba remanescente, que era de 2.748,00€, após apresentação do PP n.º 3.

iv. Descrição da contribuição do Projeto para alcançar os objetivos gerais dos EEA Grants e do Programa “Adaptação às alterações climáticas a nível local reforçada”

Até à data, as atividades desenvolvidas contribuíram para os objetivos gerais dos EEA Grants e do Programa “Adaptação às alterações climáticas a nível local reforçada”, conforme apresentado na tabela abaixo.

Tabela 7 – Contributo do projeto para os objetivos do EEA Grants e do Programa “Adaptação às alterações climáticas a nível local reforçada”

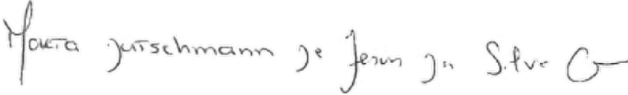
| Área Programática (PA) / Objetivo | Indicador | Unidade | Meta | ID Atividade | Resultado alcançado |
|-----------------------------------|---|---------|---------|--------------|---------------------|
| PA13 Outcome 3 | Número de empregos criados (desagregados por género, idade) | nº | 10 | 1,2 e 3 | 1 |
| | Número de pessoas que beneficiam do desenvolvimento de estratégias de adaptação | nº | 2600000 | 2 e 3 | 749.135 |
| Output 3.1 | Número de municípios-alvo com planos de adaptação desenvolvidos | nº | 30 | 2 | 1 |

No que se refere ao número de empregos criados, consolidou-se a equipa da Entidade Parceira com a contratação de um técnico para a elaboração do PERLA.

Por sua vez, sendo o PERLA Mafra um plano estratégico que define e orienta o desenvolvimento de ações de reabilitação fluvial, à escala municipal, este contribui diretamente para a adaptação do território face ao impacto de vários tipos de risco (incluindo, cheias, incêndios, secas, etc.) direta ou indiretamente relacionados com os sistemas fluviais. Posto isto e estando a Atividade 3 – Experimentação e Aprendizagem concluída, considera-se que o projeto concorre para os

objetivos do EEA Grants, mais precisamente, para o Programa Ambiente dedicado à mitigação ou adaptação às alterações climáticas, ao beneficiar o município e a população local com o desenvolvimento da referida estratégia de adaptação territorial em meio ribeirinho.

O Promotor do Projeto

| | |
|--------------------------|--|
| Nome | Marta Gomes |
| Data e Assinatura |  |
| Posição | Vereadora |

O Operador do Programa – Secretaria Geral do Ambiente

| | |
|--------------------------|------------------|
| Nome | Marco Rebelo |
| Data e Assinatura | |
| Posição | Secretário Geral |